Relatório de resultado Urban Challenges - **Caso Fortaleza**

Swedish Institute

CITINOVA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

IMPACT HUB

Visão Geral

Urban Challenges

URBAN CHALLENGES

Making Public Transport Safe for All

Swedish Institute

CITINOVA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

IMPACT HUB

“Urban Challenges - Tornando o Transporte Público Seguro para Todos” é um projeto em que representantes do Brasil, Colômbia, México e Suécia colaboraram entre os anos de 2019 a 2021 com o objetivo de criar um transporte público mais seguro, com foco em comunidades vulneráveis.

Trata-se de uma iniciativa do Instituto Sueco, em parceria com a Impact Hub Stockholm e Impact Hub Network na América Latina, cujo foco estava no ODS 11: “Tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”, especificamente a meta 11.2, que afirma que “Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos”.

Ao compreender os desafios comuns que as cidades em todo o mundo enfrentam, os Urban Challenges são uma oportunidade para fortalecer o desenvolvimento social e aumentar o respeito pela democracia e pelos direitos humanos.

O trabalho foi conduzido por meio de quatro eixos, em que especialistas do setor público, privado, academia e organizações sem fins lucrativos trabalharam juntos por dois anos visando encontrar soluções para um transporte público mais seguro nos quatro países.

Urban Challenges também objetivou criar colaborações inclusivas e multilaterais de acordo com o plano de ação do Ministério das Relações Exteriores da Suécia para a América Latina. Por meio de uma série de workshops de design thinking e metodologias colaborativas, os participantes criaram soluções para cada cidade.

A seguir, você irá conhecer mais detalhes da implementação, bem como dos resultados e aprendizados obtidos no caso da cidade de Fortaleza, Brasil.

ÍNDICE

1. ..... Contexto na cidade de Fortaleza 5
2. ..... Problemas a serem solucionados 5
3. ..... Principais desafios e conquistas 6
4. ..... Ferramentas e métodos utilizados 6
5. ..... Visão para o futuro 7
6. ..... Reflexões finais 8

Introdução

Em 2019, o Instituto Sueco conduziu uma pesquisa em que entrevistados no Brasil, Colômbia e México responderam a perguntas sobre sua vida cotidiana e seu ambiente local.

Muitos dos entrevistados afirmaram que a segurança era um dos principais problemas no local onde viviam e que havia grande insegurança no transporte público. Muitos também mencionaram a poluição como um grande problema em suas cidades e afirmaram que utilizar transporte público é uma forma que eles encontravam para realizar escolhas mais sustentáveis no dia a dia.

Com base neste estudo, foi criado o Projeto “Urban Challenges - Tornando o Transporte Público Seguro para Todos”.

Em novembro de 2019, um encontro de dois dias aconteceu em Medellín, Colômbia, onde mais de 60 representantes do Brasil, Colômbia, México e Suécia se reuniram. Os participantes representaram os setores público e privado, academia e ONGs e foram todos escolhidos a dedo pelos parceiros do Instituto Sueco na região.

O objetivo do encontro era que os participantes - chamados de Problem Solvers ou solucionadores de problemas - formassem equipes internacionais em torno de seis casos pré-determinados com desafios reais relacionados à segurança no transporte público. Cada caso foi representado por um Case Owner - uma organização com a missão de implementar uma solução para o problema.

No final do encontro, cada uma das seis equipes apresentou uma proposta de atuação para os próximos dois anos. O impacto esperado com a implementação era o aumento da segurança no transporte público em cada localidade, como resultado de uma melhor colaboração entre os diferentes stakeholders, a partir de uma avaliação coletiva de desempenho, indicadores e metodologia coletiva.

1 Relatório de **Resultado**

1. Contexto na cidade de Fortaleza

Fortaleza é a capital do estado nordestino do Ceará e de acordo com o Censo 2021 do IBGE, a cidade possui 2.703.391 habitantes ou 4.167.996 pessoas em toda a região metropolitana. A economia de Fortaleza é caracterizada pela administração pública, comércio e serviços, principalmente atividades turísticas. A cidade é conhecida por suas praias de areia branca e é, segundo o Ministério do Turismo, o segundo destino mais desejado do Brasil.

Problemas recentes relacionados à segurança no transporte público resultaram na implementação de uma série de intervenções e campanhas por parte da prefeitura, como a instalação de sistemas de monitoramento em todos os ônibus e terminais, botões de pânico no volante dos motoristas, implantação de um cartão inteligente para eliminar o uso de dinheiro na compra de passagens e batidas policiais aleatórias dentro dos veículos.

2. Problemas a serem solucionados

A solução de problemas relacionados a segurança nos transportes já era uma pauta para o governo municipal de Fortaleza ao tempo em que o Urban Challenges se iniciou. Nos últimos anos, a cidade vinha implementando uma série de medidas para reduzir os índices de criminalidade nos pontos de ônibus e nos veículos em si, mas, embora o número de ocorrências estivesse diminuindo, a satisfação dos usuários em relação à segurança e ao conforto no transporte público não estava acompanhando a melhoria dos números.

Para as mulheres, a sensação de insegurança é especialmente mais relevante. Apesar de a prefeitura ter implementado algumas medidas para enfrentar o problema, a pesquisa anual de satisfação realizada com os usuários do transporte público (Qualiônibus 2018 e 2019) mostra que os principais fatores de insatisfação são a segurança (66%) e o conforto nos pontos de ônibus (45 %).

Portanto, o objetivo do projeto piloto é de melhorar a percepção do usuário em relação à segurança e conforto no transporte público, acompanhando assim, a redução dos índices de criminalidade.

Case Owners apresentaram a necessidade de
- Melhorar a coleta de dados sobre o problema;
- Reduzir o número de ocorrências de crime contra o patrimônio;
- Aumentar a percepção de segurança e conforto do usuário ao utilizar o transporte público.

Solução proposta: Partindo do pressuposto de que a qualidade urbana e o uso de tecnologias, como o monitoramento por vídeo, interferem na percepção de segurança e conforto da população, o projeto-piloto propõe a

que a qualidade urbana e o uso de tecnologias, como o monitoramento por vídeo, interferem na percepção de segurança e conforto da população, o projeto-piloto propõe a requalificação de 8 paradas de ônibus com o intuito de melhorar a experiência dos usuários do transporte público.

3. Principais desafios e conquistas

Embora a pandemia de COVID-19 tenha sido um retrocesso, gerando atraso nas atividades, não foi um impedimento para a continuidade do projeto.

Nesse sentido, contar com o total apoio da Secretaria de Serviços Públicos foi fundamental para obter acesso a outros órgãos relevantes dentro do município, como a Secretaria de Segurança Pública, que forneceu dados sobre crimes ocorridos nas proximidades de pontos de ônibus em toda a cidade. Essas informações foram fundamentais para selecionar os pontos de ônibus para as intervenções, uma vez desenhada a solução.

Este processo mostrou aos Case Owners que os dados relevantes já estavam disponíveis, tudo o que eles precisavam era compilá-los.

Em outubro de 2020, a cidade de Fortaleza estava em período eleitoral, e dependendo dos resultados, isso poderia significar até mesmo o abandono do projeto. No entanto, o prefeito eleito optou por incluí-lo na pauta do novo governo e, embora os case owners permanecessem os mesmos, a mudança de governo levou ao remanejamento interno do projeto entre secretarias, criando o desafio de envolver a nova equipe e um grupo maior de stakeholders.

A inclusão do projeto no novo plano de governo também gerou expectativas
- Meta de reforma aumentou para até 200 pontos de ônibus na cidade;
- Significou que a equipe teve acesso a recursos de contratos existentes e outras agências do município;
- Caminho mais fácil para viabilizar o projeto piloto.

4. Ferramentas e métodos utilizados

Cruzamento e análise de dados
Cruzar os dados existentes foi essencial para a seleção das paradas para o piloto do projeto. Os pontos de ônibus selecionados estão entre os 10% com maior demanda de transporte público e os 10% com o maior número de crimes (roubos) em um raio de 100 metros do local do ponto de ônibus.

A validação dos pontos de ônibus selecionados foi realizada por meio de visitas in loco, bem como pela coordenação de informações com a concessionária do serviço de transporte de ônibus com contrato com o município.

Metodologia Open Space

Em termos das intervenções concebidas pela equipe técnica, estes perceberam a importância de as decidirem coletivamente, pelo que foi planejado um workshop com a participação dos problem solvers. Traduzida por alguns como Tecnologia de Espaço Aberto - a metodologia escolhida é uma forma de realizar reuniões criativas com base no que é mais importante para grupos diversificados. A ideia é que os coletivos possam se auto organizar para interagir em torno de questões estratégicas e complexas em um tempo limitado. A oficina funcionou como uma sessão de brainstorming e resultou em uma série de ideias e perspectivas, que tiveram que ser reduzidas a um plano de intervenção viável.

Business Model Canvas

Usado para construir o plano de implementação, o canvas auxilia a definir e comunicar o conceito de um projeto de forma rápida e fácil. A ferramenta foi aplicada para organizar melhor a multiplicidade de aspectos e ideias trazidos pelo workshop. Foi uma boa prática para esclarecer o que era viável e o que não era e para avaliar melhor o que fazia sentido em termos de recursos e parcerias existentes.

Teoria da Mudança

O monitoramento e avaliação dos impactos do projeto são essenciais para verificar a melhoria na satisfação dos usuários com os pontos de ônibus. A Teoria da Mudança, foi usada para articular quais mudanças positivas eram esperadas. A ferramenta foi usada duas vezes durante o programa, uma em Medellín, para esclarecer o problema e o resultado esperado, e uma segunda vez, após o desenho do piloto, para auxiliar os case owners a planejarem a pesquisa de impacto.

5. Visão para o futuro

A inclusão do projeto no plano do governo estabeleceu a meta de reformar até 200 pontos de ônibus na cidade até o final de 2024. No momento da elaboração deste relatório, o projeto encontrava-se em fase de implementação da solução piloto.

Através da intervenção urbana, incluindo melhorias na pavimentação e iluminação pública, a construção de abrigo contra a chuva; instalação de elementos tecnológicos, como câmeras de monitoramento, wi-fi e painel dinâmico; e ações de segurança combinadas com a Secretaria de Segurança Cidadã, espera-se enfrentar os dois principais fatores

de insatisfação (segurança e conforto) e melhorar a percepção dos usuários do transporte público quanto à qualidade dos pontos de ônibus do projeto piloto.

Resultados esperados: Após a reforma dos 8 pontos de ônibus selecionados como piloto para o projeto, será realizada pesquisa com os usuários do transporte público e seus resultados serão utilizados para traçar um plano de expansão para mais 200 pontos de ônibus em toda a cidade.

6. Reflexão final

Uma questão recorrente e inevitável para projetos dentro do governo é a necessidade de navegar nas águas incertas da política em busca de resultados que convençam os ocupantes dos cargos públicos de que o projeto será benéfico para sua plataforma.

A existência de uma agência dentro do município voltada para a inovação e como Case Owner foi fundamental para captar a atenção dos indivíduos que ocupam cargos decisórios, o que impulsionou a iniciativa para além do previsto inicialmente

Case Owners

Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação (CITINOVA) - Agência do Município de Fortaleza
Luís Alberto Sabóia - Presidente
Victor Macêdo - Vice-presidente
Mariana Gomes - Ponto Focal

Stakeholders

Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (ETUFOR - Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor)
Secretaria de Segurança Pública (SESEC - Secretaria da Segurança Cidadã)
Secretaria de Gestão Regional (SEGER - Secretaria de Gestão Regional)
Secretaria de Infraestrutura (SEINF - Secretaria de Infraestrutura) - (SH)
Secretaria de Serviços Públicos (SCSP - Secretaria da Conservação e Serviços Públicos)
Agência de Trânsito (AMC - Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania)